

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
TECNÓLOGO EM ESTÉTICA E COSMETOLOGIA

IRIS BEZERRA GONZAGA DA SILVA
JIANNY PAULA HARTL
NIVÂNIA RODRIGUES DE MELO SILVA
TACIELE LINO DA SILVA

**AS TÉCNICAS DE REJUVENESCIMENTO FACIAL NO COMBATE AOS SINAIS
DO ENVELHECIMENTO**

RECIFE
2022

IRIS BEZERRA GONZAGA DA SILVA
JIANNY PAULA HARTL
NIVÂNIA RODRIGUES DE MELO SILVA
TACIELE LINO DA SILVA

**AS TÉCNICAS DE REJUVENESCIMENTO FACIAL NO COMBATE AOS SINAIS
DO ENVELHECIMENTO**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Estética e Cosmetologia.

Professor Orientador: Me. Hugo Christian de Oliveira Felix.

RECIFE

2022

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

T255 As técnicas de rejuvenescimento facial no combate aos sinais do
envelhecimento / Iris Bezerra Gonzaga da Silva [et al]. - Recife: O Autor,
2022.

22 p.

Orientador(a): Me. Hugo Christian de Oliveira Felix.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro – UNIBRA. Tecnólogo em Estética e Cosmetologia, 2022.

Inclui Referências.

1. Rejuvenescimento facial. 2. Rugas. 3. Flacidez. 4. Autoestima. I. Hartl,
Jianny Paula. II. Silva, Nivânia Rodrigues de Melo. III. Silva, Taciele Lino
da. VI. Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. VII. Título.

CDU: 646.7

Este trabalho é todo dedicado aos nossos pais, pois é graças ao seu esforço que hoje podemos concluir o curso.

AGRADECIMENTOS

“Sou grata ao meu Deus, por tudo que ele tem feito na minha vida, pois sem ele nada seria e não teria chegado até aqui.

Aos meus pais que sempre me apoiaram e me ajudaram nos momentos difíceis, que quando pensei em desistir me incentivaram a continuar.

Aos professores pelos os ensinamentos que me permitiram ter um melhor desempenho na minha formação profissional.”

Iris Bezerra Gonzaga Da Silva

“Agradeço a Deus e aos meus pais, pois sem eles eu nunca teria chegado onde estou.

Sou grata aos meus colegas de turma pela dedicação e inspiração, e também aos professores(as), por ter nos repassado vários conhecimentos valiosos.

A nossa coordenadora Wanuska Portugal, obrigada pelo apoio!

Por fim, ao nosso professor orientador Hugo Félix minha eterna gratidão, não teríamos conseguido sem você!”

Jianny Paula Hartl

“Agradeço primeiramente a meu senhor Jesus e a minha mãe que é minha coluna, ai de mim sem ela. Aos meus familiares por me incentivar todos os dias pra que eu não desistisse de correr atrás dos meus sonhos.

Não deixando também de parabenizar e agradecer aos nossos queridos professores que com muita dedicação, tiveram satisfação em trazer ensinamentos para cada um de nós alunos, privilégio meu ter vocês como meus professores.

Obrigada ao nosso orientador Hugo Félix por ter dedicado seu tempo nos fazendo com que conseguíssemos realizar um excelente trabalho.

E meu obrigada também as meninas do grupo pelo esforço e dedicação, graças a Deus conseguimos!”

Nivânia Rodrigues De Melo Silva

“Agradecemos primeiramente a Deus, por ter nos proporcionado saúde e determinação para não desanimarmos durante a realização deste trabalho.

Aos nossos familiares e amigos e a todos que contribuíram com esse trabalho.

Ao nosso orientador por sempre estar presente para indicar a direção correta do nosso trabalho. Pela paciência, dedicação e conhecimento.”

Taciele Lino Da Silva

“O homem não teria alcançado o possível se, repetidas vezes, não tivesse tentado o impossível.”

(Max Weber)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	09
2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO	10
3 REFERENCIAL TEÓRICO	11
3.1 ENVELHECIMENTO FACIAL	11
3.2 PELE E SUAS SUBDIVISÕES	12
3.3 PROCEDIMENTOS PARA O REJUVENESCIMENTO FACIAL	13
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	15
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
REFERÊNCIAS	20

AS TÉCNICAS DE REJUVENESCIMENTO FACIAL NO COMBATE AOS SINAIS DO ENVELHECIMENTO

Iris Bezerra Gonzaga Da Silva
Jianny Paula Hartl
Nivânia Rodrigues De Melo Silva
Taciele Lino Da Silva
Hugo Christian de Oliveira Felix¹

Resumo: Rejuvenescimento Facial é um procedimento realizado através de diversas formas, com o intuito de trazer a boa aparência de volta à pele. O principal objetivo do trabalho é a abordagem e a análise do tema, através dos métodos e causas, para que se possa entender com clareza o que leva as pessoas a buscarem cada vez mais o procedimento ao qual foi citado.

Palavras-chave: Rejuvenescimento facial; rugas; flacidez; auto-estima; bem-estar.

1 . INTRODUÇÃO

Assim como todos os nossos órgãos, a pele também sofre modificações fisiológicas ao passar do tempo. Dentre essas modificações, as mais comuns são: o envelhecimento extrínseco e intrínseco. São diferentes, por que o envelhecimento intrínseco é um envelhecimento cronológico, normal de todo ser humano e o extrínseco é externo, aquele envelhecimento que vêm potencializado por todas as ações do meio ambiente (MARCONDES, 2017), e em busca de uma duração de vida mais saudável, a aparência ao longo do tempo faz com o que as pessoas comecem a perceber sinais de flacidez, linhas de expressão e manchas, causadas pelo envelhecimento, sendo ele uma ação lenta e inconversível.

O envelhecimento é um fenômeno fisiológico que afeta qualquer tipo de tecido e a fibra de colágeno, componentes fundamentais do tecido conjuntivo (CARVALHO e SILVA, 2011). A pele é o órgão que mais reflete os efeitos da passagem do tempo na necessidade humana em combater as marcas do envelhecimento, principalmente as rugas e flacidez tissular, com isso a preocupação e o cuidado com a pele aumenta, fazendo com que a procura por procedimentos estéticos também aumente. Muitas tecnologias estão se voltando

¹ Docente na UNIBRA. Mestre em Gestão Empresarial. E-mail: hugo.christian@grupounibra.com

para o rejuvenescimento, alguns tratamentos como Laser de Co2 fracionado, Microagulhamento e *Peeling* são feitos na tentativa de retardar esse processo para o bem-estar físico e mental do indivíduo.

Apesar de que a falta de cuidados com a pele ainda seja algo que preocupe, o procedimento de rejuvenescimento facial vem sendo bastante buscado ultimamente, principalmente pelas pessoas que ao longo dos anos mantiveram comportamentos negativos, dentre eles, a falta de rotina e cuidados específicos para a pele. Com isso, o principal objetivo deste artigo será demonstrar as formas pelos quais o procedimento é feito, seus resultados e as principais causas para o envelhecimento facial através de revisões de artigos científicos publicados no Google Acadêmico e Scielo.

2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

O presente trabalho acadêmico constitui-se de uma revisão da literatura especializada, que tem como perspectiva abordar técnicas de rejuvenescimento facial e seus procedimentos, determinando soluções para o problema identificado e descrevendo como o cuidado com a pele é importante.

Relativo ao objetivo, trata-se de uma pesquisa bibliográfica e descritiva, a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos e a descritiva tem como característica significativa a padronização da coleta de dados, (GIL, 2002).

Quanto aos artigos buscados de acordo com as palavras-chaves, foram achados em média 168, mas foram utilizados em média 11 artigos e isso se deu porque foram considerados apenas artigos publicados de 2017 a 2022, também os que possuíam propriedade apenas em procedimentos que são de competência a Esteticistas cosmetólogos realizarem, houve também a exclusão de artigos que eram duplicados. Foram utilizados portais tais como Google Acadêmico e Scielo para a realização da coleta de dados através de meios eletrônicos.

As palavras-chaves utilizadas na pesquisa foram: rejuvenescimento facial, rugas, flacidez, bem-estar e autoestima. Através do conhecimento científico buscou-se estudar e compreender os procedimentos e resultados do rejuvenescimento, e também os fatores do crescimento do envelhecimento facial. O conhecimento científico é aquele que vai além das experiências individuais para

explicar os fatos, mas usa a observação e busca as causas desses fatos para conhecer as leis que os regem (MARTINS, 2007).

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 ENVELHECIMENTO FACIAL

Segundo Harris (2016), o corpo começa a sofrer alterações fisiológicas com o avanço da idade, sendo a pele o indicador primário e para Maio (2011), o envelhecimento ocorre devido às alterações degenerativas na elastina e fibras de colágeno da derme, ocorre uma desorganização no colágeno, fazendo com que diminua a produção e aumentando a degeneração. Dentre os inúmeros sinais de envelhecimento, os mais visíveis são as rugas e a flacidez, apesar de a exposição a radiação solar seja o maior fator do envelhecimento cutâneo por causar atrofia das áreas expostas aos raios, existem vários outros hábitos como movimentação muscular repetitiva formando linhas profundas que acabam gerando as rugas, a alimentação não balanceada onde ocorre o aumento de glicose causando a glicação que faz com que as proteínas percam sua função, o uso excessivo de álcool que acaba degradando o colágeno e o tabagismo que diminui o fluxo sanguíneo e faz com que a pele perca elasticidade pelo calor da chama e o contato da pele com a fumaça (SUEHARA LY, et al., 2006).

Um dos fatores que é pouco citado em relação ao envelhecimento cutâneo, é a irradiação por luz visível através de dispositivos eletrônicos de tela, apesar de que a inserção deles seja recente, estudos demonstram a capacidade de alteração do DNA através desse tipo de irradiação e influência nos processos de apoptose e necrose no funcionamento da renovação celular da pele (MAHMOUD BH, et al., 2008; ARJMANDI N, et al., 2018; AUSTIN E, et al., 2018 e ZASTROW L, et al., 2009). Após uma exposição prolongada e repetida à luz azul encontrada artificialmente nesses dispositivos, aumenta o dano ao DNA e conseqüentemente a morte dos tecidos e células, culminando na perda da elasticidade e barreira da pele, também diminuindo a ação regenerativa da pele (COATS JG, et al., 2020).

Por ser um órgão externo, a pele é submetida a inúmeros agressores, dentre eles o sol, o vento e a poluição, fatores aos quais acabam retirando a água da pele, causando assim a desidratação (SILVA; MEIJA, 2016).

Vem crescendo gradativamente, desde as primeiras civilizações, a preocupação e a busca por manter uma boa aparência, o rejuvenescimento facial corresponde a varios procedimentos faciais que servem para atenuar as alterações do envelhecimento. Os sinais causados pelo envelhecimento apresentam-se de forma precoce na pele, surgindo por volta dos 30 anos de idade. Fora a percepção nas mudanças físicas, também ocorrem as alterações psicossociais, sendo elas a baixa autoestima, medo da rejeição, ansiedade, receio da perda da vitalidade, desequilíbrios psicológicos (TEIXEIRA, 2007; SOUZA 2013).

3.2 PELE E SUAS SUBDIVISÕES

A pele reveste toda a superfície do nosso organismo, correspondendo a 15% de todo o nosso peso corporal, tendo como função principal ser uma barreira protetora. A pele é formada por duas camadas principais: a epiderme e a derme (HARRIS, 2009).

Dentre inúmeras funções, a pele também possui a psicossocial, e com o passar dos anos nota-se os primeiros sinais de envelhecimento, dentre eles temos as rugas, flacidez, diminuição do brilho e torna-se pouco hidratada (STEINER, 2014).

Além das duas camadas citadas anteriormente, também existe uma terceira camada, o tecido adiposo subcutâneo, que não é verdadeiramente parte da pele, mas devido a sua tendência a responder juntamente com a pele, ele é fundamental (ELDER, 2011).

A epiderme que é a camada mais superficial da nossa pele, a sua formação possui quatro tipos de células, sendo elas queratinócitos, melanócitos, células de Langerhans, células de Merkel e quatro ou cinco camadas distintas (estrato córneo, estrato lúcido, estrato granuloso, estrato espinhoso e estrato germinativo) (HARRIS, 2009; ELDER, 2011 e MARIEB; KOEHN, 2009).

A derme é uma camada mais rica, formada por tecido conjuntivo contendo várias células importantes, como por exemplo, os fibroblastos que produzem colágenos, elastinas, é uma camada que vai dando sustentação a pele, e onde se encontra vasos sanguíneos e linfáticos (RIBEIRO,2010). Os principais componentes da derme incluem o colágeno (70 a 80%) para resistência, a

elastina (1 a 3%) para elasticidade e os proteoglicanos, que constituem a substância amorfa em torno das fibras colágenas e elásticas.

O ser humano possui dezenove tipos de moléculas de colágeno, sendo o colágeno tipo I o que mais se destaca na pele adulta (80%) e o colágeno tipo III o mais encontrado na pele do embrião (RIBEIRO, 2010; OLIVEIRA, 2010)

3.3 PROCEDIMENTOS PARA O REJUVENESCIMENTO FACIAL

Tratamento estético, que tem como função prevenir ou tratar os sinais de envelhecimento, caracterizado pela queda dos tecidos, músculos e gordura da pele.

Orentreich e Orentreich foram os primeiros a relatar o uso de agulhas para estimular a produção de colágeno em cicatrizes e rugas, onde na época foi chamado de subincisão. Em 2005, Fernandes fez o primeiro relato de microagulhamento com o uso de cosméticos para a redução de rugas. O aparelho para microagulhamento foi desenvolvido por Desmond Fernandes (2006), o qual foi registrado com o nome de "Dermaroller". Em 1921 já se falava na literatura sobre o estímulo de colágeno através de agulhas (ALBANO, 2018).

Ao passar dos anos a técnica foi evoluindo, e até hoje é uma técnica que tem sido muito explorada com relação aos dispositivos e cosméticos. O microagulhamento é uma técnica segura, minimamente invasiva, com o princípio de estimular colágenos sem provocar a desepitelização total da epiderme. Pois é conhecido também como indução percutânea de colágeno, e que preserva a epiderme.

O dispositivo é feito de polietileno com várias micro agulhas, que tem em média de 340 a 560 agulhas dependendo do dispositivo. Quando realizamos a técnica do microagulhamento na pele, causamos a perda da integridade cutânea, dando início ao processo de cicatrização e término com a formação de colágeno tipo I, tendo efeito no rejuvenescimento cutâneo e na melhora de cicatrizes.

Doddaballapur (2009) em seu estudo afirma que o microagulhamento também pode ser realizado em áreas onde o laser e o peeling não são indicados como ao redor dos olhos, também é associado com outras técnicas como subcissão, peeling químico, microdermoabrasão e laser fracionado no caso de tratamento de cicatriz de acne. A fim de potencializar os resultados, Liebl e Kloth (2012) destacam que, ao contrário das técnicas ablativas, infecções são difíceis

de ocorrer em consequência do rápido fechamento do estrato córneo, o qual ocorre dentro de no máximo 15 minutos.

Já o peeling é um dos procedimentos mais realizado para melhorar o aspecto da pele. É aplicado por médicos, dermatologistas e esteticistas devido a sua facilidade de acesso e boa resposta (PIMENTEL, 2008).

É uma técnica feita por agentes químicos (ácidos), mecânicos (abrasivos) e lasers, onde os procedimentos tem a intenção de alcançar a renovação celular e de promover o refinamento da pele. Esta realização é feita por substâncias enzimáticas, físicas e químicas, visando a renovação da pele com base na descamação cutânea superficial, ou seja, da epiderme e/ou derme superficial, para que aconteça microlesões na pele seguida de reepitelização (PIMENTEL, 2008; DAMAZIO, 2009).

O peeling químico é também chamado de resurfacing químico, quimioesfoliação ou quimiocirurgia, e consiste na aplicação de um ou mais agentes cáusticos à pele, produzindo uma destruição controlada da epiderme e sua reepitelização. Sua popularidade ocorre por proporcionar melhoria da aparência da pele danificada por fatores extrínsecos, intrínsecos e também por cicatrizes remanescentes (SCIELO(2004).

A técnica da radiofrequência está sendo bastante usada como alvo de prolongar a necessidade de procedimentos mais invasivos e tendo resultado seguro e rápido e segundo Ullmann (2008) e Giraldo (2007), a radiofrequência é utilizada no tratamento dos sinais de envelhecimento da pele do rosto, do pescoço e das mãos.. Ela atua na camada profunda da pele, modelando fibrilas de colágeno e amenizando as rugas da face.

A radiofrequência é uma corrente de alta frequência que atinge a pele provocando um calor controlado entre aproximadamente 30 kHz a 300 MHz. O tratamento é aumentar a oxigenação da região, a circulação e estimulando a produção de colágeno e elastina e também aumentando a temperatura do tecido com o plano de alcançar entre 40°C a 43°C proporcionando um aquecimento local no tecido, motivando um maior incentivo de nutrientes. Os efeitos de radiofrequência causa uma imediata concentração ativando o fibroblastos, conduzindo a reestruturação das trintas de colágeno e a subsequente remodelação do tecido.

Por outro lado, os lasers fracionados tem ganhado popularidade recentemente, devido aos efeitos colaterais menos intensos e diminuição do tempo de recuperação, comparado aos não fracionados.

Desde a descoberta da fototermólise seletiva por Anderson e Parrish os lasers tem sido utilizados no tratamento do rejuvenescimento da pele, com início no Brasil na década de 1990. Os lasers de Co2 10.600nm de Erbium 2.940nm não fracionado de primeira geração foram os primeiros a ser usados. Os resultados foram muitos animadores, mas como fazem a ablação completa da epiderme, ambos apresentam todas as possíveis complicações da exposição total da derme no período pós-operatório (po). Por ser um procedimento tão agressivo, frequentemente gera um problema pessoal e familiar ao paciente.

Todas essas dificuldades técnicas fizeram com que, após o período de grande entusiasmo, o Co2 e Erbium fossem realizados com menos frequência e daí veio o laser fracionado, procedimento que emite feixes de energia atingindo a pele fracionadamente, separado em vários micro feixes, causando um termico dano pontual, denominado microdermal, promovendo a recuperação mais rápida da derme ser tratada pelas áreas que não foram atingidas pelos feixes (PATRIOTA, 2007; CAMPOS et al., 2009). O Co2 produz o rejuvenescimento da pele através da pele através da (remoção da pele foto lesada) contração de colágeno e colagênese.

Os efeitos colaterais diferenciam a intensidade de acordo com o tipo de laser que foi utilizado na pele, mas alguns continuam o mesmo, como dor, edemas, ardor, crostas, hiperpigmentação (NIWA; NASCIMENTO; OSÓRIO, 2015).

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O microagulhamento facial pode sim ser considerado seguro, pois pode ser realizado em todos os tipos de pele e nos diferentes fototipos, não oferecendo risco de hiperpigmentação pós inflamação, já que os melanócitos não são afetados. Além de ser uma técnica de baixo custo comparado a outros tipos de tratamentos de alta tecnologia (CHAWLA,2014; DODDABALLAPUR, 2009; FABBROCINI et al., 2009; KALIL et al.,2015 a; KALLURI; KOLLI; BANGA,2011;LIMA; LIMA; TAKANO, 2013; MOETAZ EL-DOMYATI et al., 2015). É importante que o equipamento tenha o registro na Agência Nacional de Vigilância

Sanitária (ANVISA). Isso garante a certificação da qualidade do produto. Porém, deve-se tomar os devidos cuidados nas preparações para a sua aplicação, pois é um tratamento que exige técnica e treinamento, podendo causar risco de contaminações se for mal aplicado; necessidade de anestésico em agulhas de maior comprimento (LIMA; LIMA; TAKANO, 2013; NEGRÃO, 2015).

De acordo com Marta Isadora Rodrigues Ferreira (2020), por a pele estar todo o tempo exposta a qualquer fator, sofre alterações que a tira do seu estado de normalidade, resultando em marcas, sinais e afecções como sinais de envelhecimento, sulcos, rugas, cicatrizes atroficas, dentre outras e que assim, existem métodos capazes de suavizar e eliminar essa afecção, um deles é a técnica de microagulhamento, sendo um método que induz nova produção de colágeno e elastina através de um processo inflamatório desencadeado pelas micropuncturas causadas à pele desde a epiderme até a derme. E como resultado dessa pesquisa foi possível perceber que a autora teve como o objetivo informar sobre os efeitos físicos do microagulhamento com procedimento na auto estima de mulheres acima de 50 anos.

Já segundo Maria Cristina Triguero Veloz Teixeira, Ana Beatriz Bonini Franchin, Flávia Ayami Durso, Luciana Bosco Donati, Mariana Martinez Facin e Paola Terra Pedreschi (2019), analisaram três gerações diferentes de mulheres usando a teoria das representações sociais, para analisar o conteúdo que elas têm relacionado a envelhecimento e rejuvenescimento. Participaram da pesquisa 72 mulheres e o método usado foi a coleta e a análise de dados a técnica de associação livre de palavras, tendo como resultado que referente a envelhecimento elas possuíam ideias cristalizadas em imagem, como sabedoria e experiência. Já em relação ao rejuvenescimento expressaram atitude favorável à prevenção, concluindo que independente da idade, construíram uma representação social do rejuvenescimento voltados para cuidados com a saúde muito mais do que com estética e beleza.

Segundo Barbara de Paula Trindade, Bruna Cristina Bortolin e Beatriz Martins Manzano (2019), o microagulhamento possui resultados satisfatórios por ser uma técnica que estimula fibras naturais da pele e também por ser um procedimento vantajoso por ajudar na permeação cutânea de princípios ativos e cosméticos, através das microlesões. Com o objetivo de relatar os benefícios do

procedimento, o resultado foi positivo e benéfico para a técnica em combate ao rejuvenescimento facial, além de outros inúmeros procedimentos.

O Peeling é uma abrasão causada por agentes químicos na pele onde os procedimentos tem a intenção de alcançar a renovação celular. A renovação é conseguida por substâncias enzimáticas, físicas e químicas. Visando a renovação através da descamação cutânea superficial, ou seja, da epiderme e/ou derme superficial, ocasionando intensa renovação celular, podendo acontecer lesão na pele seguida de reepitelização (PIMENTEL,2008; DAMAZIO,2009).

Segundo Aliciara Carlos Flor Fernandes, Larissa Fernandes da Costa, Isabela Bacelar de Assis, Liliane Pereira Pinto (2018), com o objetivo de fornecer informações sobre o peeling na estética, afirmam que a técnica consiste na aplicação de ácidos para a remoção das camadas envelhecidas e promover o crescimento de uma nova camada mais lisa, elástica, suave e fresca, proporcionando o rejuvenescimento da área aplicada, reduzindo manchas e rugas, mas também diminuindo a oleosidade e a aparição de comedões e espinhas. E como resultado, conclui-se que o tratamento possui inúmeros benefícios, além de ser uma técnica fácil e rápida onde os benefícios já aparecem desde a primeira aplicação, sendo extremamente eficaz no combate do envelhecimento cutâneo.

Mirelly Vieira Silva e Diogo Valverde de Sousa (2018), baseiam-se no peeling químico através do fenol em combate ao envelhecimento facial e afirmam que é eficaz por produzir um clareamento e devolver vitalidade à pele. Mas é uma substância que possui alta toxicidade relativamente e pode causar complicações, onde de 60 pacientes, apenas 5% ficaram insatisfeitos relativo às complicações. Com o objetivo de comprovar a eficácia do peeling químico de fenol, como resultado analisaram que os pacientes procuraram o procedimento para combater sinais do envelhecimento e 95% ficaram satisfeitos com a técnica.

Segundo os autores Santos, Sheila Cristina; Peruzzo Munaldi, Marília; dos Santos Dornellas Oliveira, Fabíola; Melotti, Dalger Eugênio; Sagrillo Pimassoni, Lúcia Helena (2019), o processo de envelhecimento da pele é inevitável e contínuo, devido a alterações bioquímicas, morfológicas e fisiológicas, que afetam a estética cutânea, sendo impactadas por fatores intrínsecos e extrínsecos. Esse processo de envelhecimento gera linhas de expressão, flacidez, rugas e manchas, causando baixa autoestima, levando ao isolamento social

comprometendo a qualidade de vida. Teve como objetivo identificar a influência do peeling químico Lumix Peel - Peeling Sequencial Intensivo, no tratamento de manchas faciais e na melhora da autoestima de pacientes idosos.

Segundo Juliana Costa Ferreira e Larissa Tavares Sousa (2021), a busca pelos padrões considerados estéticos tem se tornado um fator cada vez mais importante na vida das pessoas e que a sociedade apresenta-se mais vaidosa e preocupada em manter a beleza facial e corporal, e com o avanço da odontologia, com o amplo conhecimento do cirurgião dentista pela anatomia da face, a executar procedimentos minimamente invasivos a fim de auxiliar no rejuvenescimento da pele dando origem a Harmonização Orofacial. E como resultado dessa pesquisa foi possível perceber que os autores tiveram como objetivo de trabalho descrever a escolha do AH como preenchedor facial, atuante no processo de rejuvenescimento bem como seus conceitos, características e sua empregabilidade em procedimentos de HO.

A emissão da radiofrequência submete a pele ao estreitamento do colágeno promovendo efeito benéfico para a flacidez. Temperaturas entre 39° e 45° não causam nenhum dano significativo ao tecido, gerando apenas a contração do colágeno (AGNE, 2013).

De acordo com Suimey Alexia Silva, Liliane Pereira Pinto e Isabela de Assis Bacelar (2018), a radiofrequência facial tem obtido resultados satisfatórios através de sua técnica que consiste na contração das fibras de colágeno sem cortá-las, também utiliza de seu aquecimento para a redução de gorduras e promove a vasodilatação. Como resultado conclui-se que o efeito apesar de ser visível imediatamente, torna-se mais bem visualizado no dia seguinte, reduzindo a flacidez, rugas, linhas de expressão e melhora o aspecto e cor da pele.

Como citado anteriormente, o laser fracionado, é um procedimento que emite feixes de energia atingindo a pele fracionadamente, separado em vários micro feixes, causando um termico dano pontual, denominado microdermal, promovendo a recuperação mais rápida da derme ser tratada pelas áreas que não foram atingidas pelos feixes (PATRIOTA, 2007; CAMPOS et al., 2009). O Co2 produz o rejuvenescimento da pele através da pele através da (remoção da pele foto lesada) contração de colágeno e colagênese.

Segundo Ana Ruth Brito dos Santos (2018), o rejuvenescimento a laser tem como objetivo o tratamento e prevenção dos sinais de envelhecimento, e

como resultado conclui-se que o laser não ablativo rejuvenesce a pele e é o menos agressivo, pois não requer tantas recomendações que antecedem o procedimento, apenas o uso do protetor solar. Trata apenas do envelhecimento leve e moderado, tendo o risco mínimo de problemas com a saúde.

Segundo Amanda Fernandes Pereira, Beatriz Bitencourt, autoras do artigo "Auto estima e bem estar pós tratamentos de rejuvenescimento facial" do ano de 2018, informa que os tratamentos estéticos vão além da beleza, pois trata-se também de bem estar. E como resultado dessa pesquisa foi possível perceber que os autores tinham como objetivo de trabalho avaliar o nível de satisfação da auto estima e bem estar em mulheres que realizam procedimentos estéticos de rejuvenescimento.

A autora Silmara Siqueira do artigo "Bioestimuladores de colágeno e seus benefícios contra os sinais de envelhecimento facial" do ano de 2022, afirma que Os procedimentos a base de colágeno são capazes de oferecer os resultados esperados que são a firmeza da pele, elasticidade e a sustentação. E como resultado dessa pesquisa foi possível perceber que a autora teve como objetivo avaliar e compreender na literatura a atuação de bioestimuladores de colágeno na pele para combater o envelhecimento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista os aspectos apresentados, para a melhora da autoestima e do bem-estar, e para demonstrar como o cuidado com a pele é importante, abordar as causas, descrever técnicas e procedimentos de rejuvenescimento facial em prevenção e combate ao envelhecimento foram objetivos concluídos através da revisão.

Em suma, a presente pesquisa aborda procedimentos e técnicas para o combate e/ou prevenção do envelhecimento facial. Através da revisão de literatura a partir de artigos encontrados no Google Acadêmico e no Scielo, concluiu-se que algumas das técnicas de competência do esteticista como o microagulhamento, *Lasers* não ablativos, *Peeling* e Radiofrequência facial, são eficazes para o rejuvenescimento facial. Em combate ao envelhecimento causado por maus hábitos, como exposição a telas, tabagismo, alcoolismo, má

alimentação, entre outros, são procedimentos bastante indicados pois o resultado passa a ser visível desde a primeira sessão.

Apesar de que a tecnologia evolua constantemente, novas técnicas e procedimentos surgem, e este trabalho tem como contribuição informativa, pois aborda como são feitos os procedimentos que mais estão sendo usados e procurados durante os últimos anos, também demonstra que muitas das vezes os procedimentos estéticos são procurados para melhoria da saúde e do bem-estar tanto físico, como psicológico. Irá servir de contribuição também para a sociedade e espelho para outros alunos.

Com a infinidade de portais que possuem artigos para o trabalho de revisão de literatura, é de extrema necessidade que haja investimento para pesquisa em determinados assuntos, tendo como exemplo o *Laser* de Co2 não fracionado e Radiofrequência facial, são tópicos que tornam-se difícil de abordar por ter uma escassez de artigos que apresentem informações sobre. Recomenda-se investimento e intensificação de pesquisa para conclusões futuras de trabalhos semelhantes a este.

REFERÊNCIAS

DOS SANTOS, A. R. B. O uso do laser não ablativo no rejuvenescimento facial. **Scire Salutis**, v. 9, n. 1, p. 43 - 49, 2019.

FERNANDES, Aliciara Carlos Flor et al. Peeling químico como tratamento estético. **Revista Saúde em Foco**, v. 10, n. 1, 2018

FERREIRA, Juliana C.; SOUSA, Larissa T. **ÁCIDO HIALURÔNICO E SUAS APLICAÇÕES NA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL: REVISÃO DE LITERATURA**. 2021. 13 - 36. Trabalho de Conclusão de Curso - Universidade de Taubaté, Taubaté, 2021.

LIMA, A. A. SOUZA, T. H. GRIGNOLI, L. C. E. Os benefícios do microagulhamento no tratamento das disfunções estéticas. **Revista Científica da FHO|UNIARARAS** v. 3, n. 1/2015.

NETO, A. V. N.; DRUMOND, K. N.; LUBIANA, A.; SILVEIRA, A. L. S. da; SILVA, F. A. e; MOREIRA, G. N.; JÚNIOR, M. A. M.; BARROS, P. P. de; OLIVEIRA, M. F. de. Relação entre o uso de telas e o envelhecimento da pele: atualização clínica. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 5, p. e7410, 19 maio 2021.

PEREIRA, Amanda F.; BITENCOURT, Beatriz. **Auto estima e bem estar pós tratamentos de rejuvenescimento facial**. 2018. 2 - 20. Trabalho de Conclusão de Curso - Universidade do Sul de Santa Catarina, Santa Catarina, 2018.

PEREIRA, F. F. .; BRAGA, C. T. .; SOUZA, M. S.; SOUZA, D. M. CAMADAS DA FACE E MUDANÇAS ASSOCIADAS COM O ENVELHECIMENTO FACIAL. **Aesthetic Orofacial Science**, v. 2, n. 2, 15 set. 2021.

PEREIRA, Marta I. R. **INFLUÊNCIA DO MICROAGULHAMENTO FACIAL NO TRATAMENTO DE RUGAS, SULCOS, REJUVENESCIMENTO FACIAL E CICATRIZES FACIAIS ATRÓFICAS EM MULHERES ACIMA DE 50**. 2020. 15 - 48. Trabalho de Conclusão de Curso - Universidade de Rio Verde, Rio Verde, 2020.

SILVA, SUIMEY ALEXIA; PINTO, LILIANE PEREIRA; BACELAR, ISABELA DE ASSIS. **O uso da radiofrequência no rejuvenescimento facial** – revisão de literatura, 2018

SIQUEIRA, Silmara. **BIOESTIMULADORES DE COLÁGENO E SEUS BENEFÍCIOS CONTRA OS SINAIS DO ENVELHECIMENTO FACIAL**. 2022. 7 - 13. Monografia - Faculdade Sete Lagoas, São José dos Campos, 2022.

SOARES, Adriano Mesquita. **Tópicos Especiais em Ciências da Saúde: teoria, métodos e práticas**. 3 ed. AYA Editora, 2022.

TEIXEIRA, M. C. T. V et al. Envelhecimento e rejuvenescimento: um estudo de representação social. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia [online]**. 2007, v. 10, n. 1 [Acessado 15 Setembro 2022] , pp. 49-72. Disponível em:

<<https://doi.org/10.1590/1809-9823.2007>>.10015. Epub 04 Nov 2019. ISSN
1981-2256.